



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

VIAS DE FORMAÇÃO E ATRIBUTOS QUÍMICOS EM AGREGADOS DE SOLOS SOB DIFERENTES USOS, NA REGIÃO SUL DO AMAZONAS

¹ Ana Carolina Janoario Duarte – FAPEAM

²

Prof. Dr. Renato Francisco Da Silva Souza – UFAM

³

Prof. Dr. Douglas Marcelo Pinheiro da Silva – UFAM

RESUMO

O estudo investiga as vias de formação e os atributos químicos dos agregados de solo sob diferentes sistemas de uso na região sul do Amazonas, destacando o impacto da conversão de florestas em áreas agropecuárias. A pesquisa foi realizada no município de Humaitá, com amostras coletadas em quatro áreas: floresta, açaizal, mandiocal e pastagem, nas profundidades de 0,00-0,05 e 0,05-0,10 m. Os agregados foram separados em biogênicos (formados por processos biológicos, como atividade de raízes e fauna do solo) e fisiogênicos (resultantes de processos físicos, como ciclos de umedecimento e secagem), sendo analisados quanto aos atributos químicos, como pH, nutrientes (P, K, Ca, Mg) e carbono orgânico do solo (COS). Os resultados mostraram que os agregados biogênicos predominam nas áreas de floresta (75,45%) e açaizal (66,50%), indicando maior atividade biológica e melhor qualidade do solo. Já nas áreas de pastagem, os agregados fisiogênicos foram mais presentes (9,81%), refletindo maior influência de processos físicos devido ao manejo intensivo. A mandioca apresentou uma distribuição equilibrada entre os tipos de agregados. Conclui-se que o uso do solo afeta diretamente a formação de agregados, sendo os biogênicos mais comuns em solos menos perturbados, enquanto os fisiogênicos prevalecem em áreas com maior manejo humano. O estudo destaca a importância do manejo adequado para a preservação da qualidade do solo e sugere que a avaliação dos tipos de agregados pode ser uma ferramenta útil para o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis na Amazônia.

Palavras-Chave: Qualidade do solo; Agregados biogênicos; Uso do solo; Manejo sustentável.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que, de alguma forma, desenvolveram para a realização deste projeto. Em especial, agradeço às instituições e laboratórios da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), cujas infraestruturas e recursos foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Aos colaboradores que, direta ou indiretamente, desenvolveram com seu tempo, conhecimento e incentivo, meus mais sinceros agradecimentos, especialmente, ao meu orientador Prof. Dr. Douglas Marcelo e ao Prof. Dr. Renato Francisco, por suas orientações inestimáveis, apoio e dedicação ao longo do projeto. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), sou profundamente grata pela oportunidade e pelo financiamento que possibilitaram a realização deste projeto.

